



9570 DESPOLUIÇÃO DA BACIA DO BUSSOCABA

RESUMO

O presente Trabalho tem por objetivo apresentar ações para a despoluição do Bacia do Córrego Bussocaba – TO 21.

A falta de tratamento dos esgotos e condições adequadas de saneamento podem contribuir para a proliferação de inúmeras doenças parasitárias e infecciosas além da degradação do corpo da água. A disposição adequada dos esgotos é essencial para a proteção da saúde pública.

Visando aumentar a cobertura de esgoto na cidade em que a OC atua, o Projeto de Despoluição da Bacia do Bussocaba, atende 16 KM², sendo 20% do território da cidade, com uma população na Bacia de 84.640 pessoas e 25.647 ligações, incluindo 23 sub – bacias. A sistemática das ações baseou-se na revisão dos projetos para a ampliação do sistema de esgotamento sanitário feito para o município.

No decorrer do ano de 2017 a OC desenvolveu ações, para alavancar seus índices para o processo de Esgoto. Dando continuidade a vários projetos, com ações que definem uma UGR-Unidade de Gerenciamento Regional - sólida e versátil, indo ao encontro à universalização e satisfação do cliente, ações determinantes e inovadoras. No início, o trabalho era realizado por três colaboradores, e ao perceber a impossibilidade diante da complexidade, foi adicionado outros profissionais, ampliando a cobertura das ações.

Nosso parâmetro de controle é o DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio) por ser o fator de categorização das bacias, comprovando a despoluição das águas dos trechos controlados/medidos.

Nosso trabalho visa demonstrar ações tomadas, alinhamentos, envolvimento dos colaboradores da OC, Prefeitura Municipal, Contratadas e sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Despoluição, Bacia Bussocaba, Urbanismo

INTRODUÇÃO:

A universalização dos serviços de saneamento é um dos maiores desafios em termos de políticas públicas no Brasil. Para o atendimento da universalização (300%: 100% de água tratada, 100% de coleta de esgoto e 100% do esgoto coletado enviado para tratamento) a empresa da qual a OC faz parte realiza anualmente seu Planejamento Operacional, onde são realizados os estudos dos cenários, que permitem analisar e avaliar o macro e o microambiente, bem como identificar as oportunidades de melhoria relevantes, de acordo com seu impacto nos negócios da empresa.

Quando da reorganização dos processos internos 2010 houve a criação das UGRs. Estas unidades foram dotadas de maior autonomia, proporcionando maior agilidade na condução dos processos e maior proximidade com o Poder Concedente, contribuindo de forma sustentável para o cumprimento da missão e visão da Empresa a médio e longo prazo.

O município gerido pela OC é a 2ª maior economia do Estado de São Paulo, o 9º Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, segundo dados do IBGE 2015 e tem apresentado dinamismo diferenciado, uma nova distribuição espacial e socioeconômica da população com implicações diretas nas políticas públicas e principalmente, nos investimentos de toda ordem, principalmente em infraestrutura.

Após a crise hídrica, motivados pela regularização do abastecimento e com vistas à universalização dos serviços de saneamento, a OC previu em seu ciclo de planejamento de 2016 uma série de ações com foco na gestão de esgotos.



No decorrer do ano de 2017 a OC desenvolveu ações, para alavancar seus índices para o processo de Esgoto. Dando continuidade a vários projetos, com ações que definem uma UGR sólida e versátil, indo ao encontro à universalização e satisfação do cliente, ações determinantes e inovadoras.

A falta de tratamento dos esgotos e condições adequadas de saneamento podem contribuir para a proliferação de inúmeras doenças parasitárias e infecciosas além da degradação do corpo da água. A disposição adequada dos esgotos é essencial para a proteção da saúde pública.

Dentre elas, foi realizada parceria com a Prefeitura Municipal, projeto “Sabesp e Prefeitura Porta a Porta”, onde os Imóveis em situação de ligação de esgoto factível são visitados, o cliente é orientado e notificado para aderir à nova ligação de esgoto. Tal ação teve um resultado expressivo com 35% de adesão.

Outra iniciativa em parceria com a Prefeitura é a emissão periódica de uma relação de imóveis já vistoriados e passíveis de ligação de esgoto por parte da OC. A Prefeitura notificação aos clientes via correio. Apenas no primeiro semestre de 2017 foram notificados 1.180 imóveis.

Além disso foi intensificado o trabalho nos imóveis que têm esgoto não doméstico, com o cadastro de 190 imóveis na modalidade FATOR K.

Mas o grande desafio proposto pela OC é a despoluição da bacia do BUSSOCABA.

Visando aumentar a cobertura de esgoto na cidade em que a OC atua, o Projeto de Despoluição da Bacia do Bussocaba, atende 16 KM², sendo 20% do território da cidade, com uma população na Bacia de 84.640 pessoas e 25.647 ligações, incluindo 23 sub – bacias.

Nossa apresentação visa demonstrar ações tomadas, alinhamentos, envolvimento dos colaboradores da Sabesp, Prefeitura Municipal de Osasco, Contratadas e sociedade.

OBJETIVOS:

Apresentar ações realizadas, visando a despoluição do Bacia do Córrego Bussocaba.

METODOLOGIA UTILIZADA:

- Estudo da área de abrangência
- Definição de ações
- Formação de Comitê Gestor
- Apresentação para a Prefeitura de Osasco
- Apresentação para a Comunidade osasquense
- Apresentação para comunidade Sabesp
- Avaliação

RESULTADOS OBTIDOS:

Sabesp despolui 2 km do Bussocaba, o principal córrego de Osasco

Fonte: <http://www.otaboanense.com.br/sabesp-despolui-2-km-do-bussocaba-o-principal-corrego-de-osasco/>



Tabela 1: Incremento de 20,77 l/s para tratamento.

	Osasco		
	TL-0	TL-1 e TL-2	Total
Total Ligações Ativas	66	823	889
Soma Ligações TL 0	66	0	66
Soma Ligações TL 1	0	821	821
Soma Ligações TL 2	0	2	2
Soma Ligações Potenciais	0	0	0
Soma Ligações Normais	70	818	888
Total Economias Totais Ativas	95	4.400	4.495
Soma Economias Residenciais	77	4.343	4.420
Soma Economias Comerciais	14	53	67
Soma Economias Industriais	3	2	5
Soma Economias Públicas	1	2	3
Soma Consumo Medido (m ³ /mês)	1.102	52.735	53.837
Soma Vazão Medida (L/s)	0,44	20,36	20,77

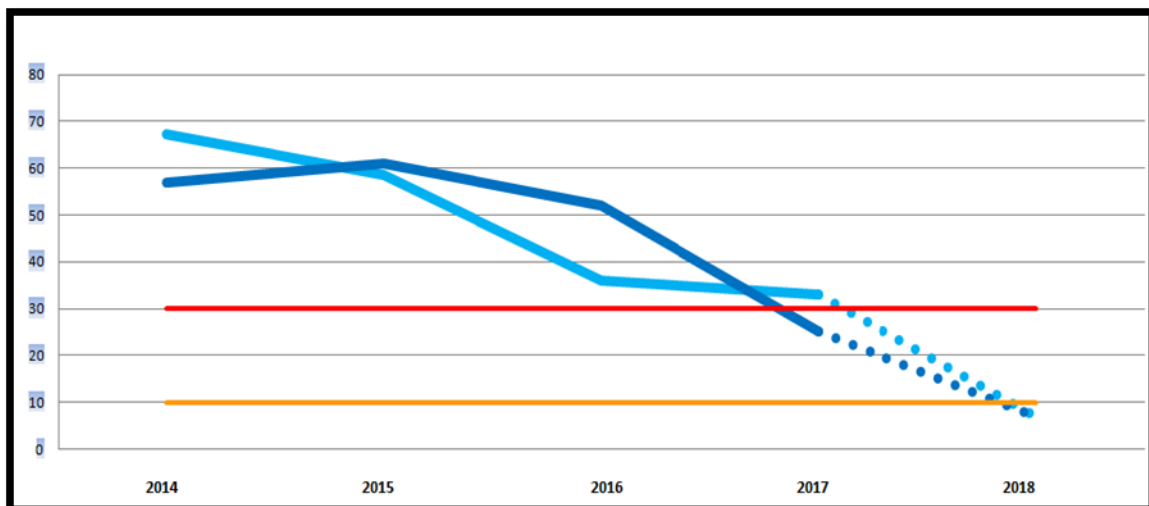


Figura 1: Evolução da redução do DBO na Bacia do Bussocaba



Tabela 2: Evolução da redução do DBO na Bacia do Bussocaba.

CÓRREGO BUSSOCA MUNICÍPIO DE OSASCO														
2014														
Bussocaba (Ponto 01)		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média
Rua Aurora Soares Barbosa x Avenida dos Autonomistas	DBO	67,3	67,3	67,3	67,3	67,3	67,3	155,0	48,0	67,3	67,3	32,0	34,0	67,3
Bussocaba (Ponto 02)		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média
Avenida Prefeito Hirant Sanazar nº rua Jose C Machado	DBO	29,3	59,3	59,3	59,3	59,3	59,3	86,0	60,0	59,3	59,3	48,0	43,0	56,8
2015														
Bussocaba (Ponto 01)		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média
Rua Aurora Soares Barbosa x Avenida dos Autonomistas	DBO	36,0	44,0	75,0	40,0	43,0	50,0	58,5	180,0	75,0	40,0	30,0	30,0	58,5
Bussocaba (Ponto 02)		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média
Avenida Prefeito Hirant Sanazar nº rua Jose C Machado	DBO	42,0	43,0	60,9	50,0	56,0	47,0	60,9	150,0	90,0	70,0	26,0	35,0	60,9
2016														
Bussocaba (Ponto 01)		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média
Rua Aurora Soares Barbosa x Avenida dos Autonomistas	DBO	18,0	36,1	40,0	56,0	48,0	36,1	40,0	36,1	44,0	18,0	16,0	45,0	36,1
Bussocaba (Ponto 02)		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média
Avenida Prefeito Hirant Sanazar nº rua Jose C Machado	DBO	26,0	52,0	34,0	26,0	60,0	52,0	50,0	52,0	80,0	40,0	78,0	74,0	52,0
2017														
Bussocaba (Ponto 01)		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média
Rua Aurora Soares Barbosa x Avenida dos Autonomistas	DBO	24,0	21,0	85,0	13,0	8,0	18,0	17,0	38,0	72,0				32,9
Bussocaba (Ponto 02)		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média
Avenida Prefeito Hirant Sanazar nº rua Jose C Machado	DBO	11,0	27,0	25,0	28,0	24,0	26,0	50,0	17,0	19,0				25,2

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados são acompanhados nas reuniões mensais de análise crítica do desempenho da OC.

Visando alinhamento, acompanhamento, conhecimento e disseminação, é realizado mensalmente o acompanhamento das ações planejadas pelo grupo, com representantes das áreas comercial, manutenção e operação, além de outras áreas, quando necessário; com registros por meio de atas, onde se apresenta, se discute e se planeja novas ações e/ou correções de rumos.

CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES

Com o reconhecimento de que o programa tem êxito pelo engajamento e participação de todos e não de uma área específica, a filosofia de trabalho através dos grupos compostos por pessoas de diferentes categorias e localidades, que se reúnem para elaboração de projetos e programas, visando modernização e melhoria dos processos, com autonomia para implementação de práticas, revisão de padrões de trabalho, melhorias e outras demandas específicas, são fundamentais. As propostas e ações com impacto nas estratégias são submetidas à aprovação da alta direção e essa forma de atuação proporciona a contínua cooperação e integração entre as pessoas e áreas, o trabalho em equipe, a comunicação eficaz e o compartilhamento de experiências, estimulando a resposta rápida às mudanças, o aprendizado coletivo e o organizacional, são os grandes fatores de sucesso do programa.

BIBLIOGRAFIA:

1. <http://envolverde.cartacapital.com.br/documento-da-onu-alerta-para-escassez-de-agua/> em 07/05/2018
2. <http://www.osasco.sp.gov.br/noticias/osasco-ocupa-o-9o-lugar-entre-as-cidades-com-maior-potencial-de-consumo>.
3. CARVALHO, EDEMIR : Cidades Brasileiras, crescimento e desigualdade social